

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:27-03-2016
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

FRUTOS DE UM COMPROMETIMENTO

Não há bônus sem ônus. Qualquer comprometimento em qualquer área da vida, em qualquer lugar do planeta ou mesmo do universo, envolve custos. Um simples caminhar envolve o custo do tempo, o custo do desgaste do calçado, o custo da reposição de líquido. Porque seria diferente um comprometimento com o Senhor da Vida que deu-se a Si Próprio em prol da humanidade? Ele espera frutos, e não poucos: ***“Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo conceda.” João 15:16.***

Existem muitas formas e maneiras de praticar atos que glorifiquem e exaltem ao Senhor da Vida. Um delas encontramos no relato do Evangelho de Mateus, capítulo vinte e seis, versos seis a treze, de uma mulher que derramou sobre a cabeça de Jesus um caríssimo perfume, unguendo-o com o melhor bem que possuía, sendo ela censurada pelos próprios discípulos do Mestre, taxando como ‘desperdício’. Quantos ainda hoje veem como ‘desperdício’ a dedicação ao Eterno aquilo que provêm d’Ele Próprio! Outro exemplo é o conhecido relato do Evangelista Lucas, no capítulo dez, verso vinte e cinco e seguintes, de um samaritano – que era odiado e desprezado pelos judeus – socorrendo a um homem ferido por salteadores, sendo que um sacerdote e um levita, judeus, passaram de largo sem socorrê-lo. Vale lembrar a advertência de Tiago 4:17 ***“Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.”***

A questão do não honrar o comprometimento para com o Senhor da Vida, nunca foi uma questão de “não poder” e sim uma questão de “não querer”. Aquele que ama o futebol, e nada há de errado com isso, faz tempo e dinheiro para satisfazer sua gana; quem ama vitrine de shopping, e aí há um problema, ainda assim faz tempo e dinheiro – ou dívida – para satisfazer o vício. O Autor da Vida merece menos que isso? O relato acima sobre o bom samaritano foi decorrente de uma resposta de um doutor da Lei, dada ao Homem de Nazaré sobre o maior dos mandamentos, no verso vinte e sete do texto citado: ***“Respondeu ele: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.”***

Um comprometimento nesse nível, não há como não priorizar cem por cento, os interesses dos céus na Terra e o Reino do Altíssimo._edsonbvaleriano_27032016.